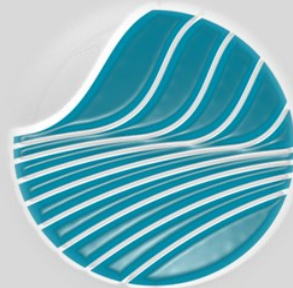




IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.



ABRIL '25

EDITORIAL

Na edição de abril da sua IFAPcomunica, damos destaque à participação do Instituto na 41ª edição da OVIJEJA, que se realizará de 30 de abril a 4 de maio próximos.

Fique a par, nas NOTÍCIAS desta edição, do acórdão favorável do TJUE sobre a correção financeira aplicada a Portugal pela CE, no âmbito da gestão dos direitos ao pagamento do RPB de 2015. Fique também a par da entrada em funcionamento da nova plataforma de registo de abate de animais, o +SIPACE.

Celebre os valores naturais da Pateira de Fermentelos, com o concurso de fotografia organizado pela QUERCUS e o Dia Mundial da Terra, que este ano nos desafia a unirmos esforços para acelerar a transição para as energias renováveis.

Conheça os parques agroalimentares na rubrica BCSS, cujo objetivo é preservar áreas agrícolas periurbanas, promover a produção local e facilitar o acesso a alimentos frescos nas cidades.

Em *Sabia que...* veja qual é o segundo maior predador da Europa e espécie protegida em Portugal e aproveite para conhecer melhor o seu habitat numa das sugestões que lhe deixamos na secção MOMENTOS. Espaço, ainda, para ver o que lhe reservam as festas deste mês de abril em Lisboa.

Na nova rubrica UM ANO de FLORES, conheça melhor uma flor com tanto significado para o nosso país, o cravo.

Saiba, ainda, o que deve fazer e plantar para manter em boas condições a sua horta e jardim na habitual rubrica ALMANAQUE.

Rui Martinho

Nuno Moreira

Hugo Lobo

IFAPcomunica

Destaque

IFAP presente na 41ª OVIJEJA

O IFAP estará presente na 41ª edição da [OVIJEJA](#), que se realizará entre 30 de abril e 4 de maio, sob o tema “+ Agricultura + Futuro”.

O evento destaca-se como um espaço de resiliência, inovação e conexão entre diferentes gerações e setores comprometidos com a agricultura sustentável. Aberto a todos os públicos, é uma plataforma estratégica para o futuro do setor. Conta com um programa diversificado, expositores de várias áreas, concertos de artistas nacionais e internacionais, para além de uma ampla oferta gastronómica, incluindo carnes certificadas, produtos regionais, *street food* e bares.

Como habitualmente, no *stand* do IFAP os beneficiários e todos os interessados poderão obter informações e esclarecer dúvidas sobre candidaturas ao Pedido Único (PU) 2025, ajudas e apoios concedidos pelo IFAP, esclarecimentos relativos ao pagamento de ajudas, registo no Portal e funcionalidades disponíveis.



Notícias

Recurso de decisão da CE – acórdão favorável a Portugal

Foi proferido acórdão favorável à República Portuguesa no recurso interposto junto do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) para contestar a decisão da Comissão Europeia (CE) de aplicar uma correção financeira (CF) no montante de 1.421.826,83 EUR, correspondente a determinadas despesas relativas à gestão dos direitos ao pagamento do Regime de Pagamento de Base (RPB), mais concretamente à atribuição e ativação dos direitos ao pagamento em 2015.



O caso tem origem numa auditoria levada a cabo pela DG AGRI, sobre a gestão dos direitos ao pagamento no RPB e no Pagamento a Jovens Agricultores (PJA), em que a CE assinalou deficiências nos controlos administrativos realizados por Portugal (PT), que teriam gerado risco para os Fundos da UE.

A República Portuguesa contestou a decisão da CE, tendo o TJUE concluído que PT cumpriu corretamente as regras da UE, anulando, naquela parte, a correspondente Decisão de Execução.

Apesar de se tratar, nesta fase, de uma decisão em

primeira instância, não tendo ainda transitado em julgado e sendo admissível a apresentação de recurso pela CE, este acórdão é o corolário do grande esforço de todos os intervenientes no sentido de evitar a aplicação de uma CF desajustada e desprovida de qualquer fundamento legal.

Entrada em Produção do +SIPACE

No contexto da modernização digital em curso, a partir do passado dia 31 de março, o +SIPACE passou a ser oficialmente a plataforma para o registo de operações de abate de bovinos, ovinos, caprinos, suínos, aves, leporídeos e outras espécies pecuárias, substituindo o atual sistema de registo no SNIRA, através da plataforma *iDigital*.



Sistema de Informação para a Gestão de Controlos Oficiais e para o Intercâmbio de Informação com os Operadores

O +SIPACE está interligado com o SNIRA, permitindo a importação das guias de movimentação para abate de ungulados e dados dos respetivos animais, para além da receção de informações dos estabelecimentos de produção primária registados no SNIRA, através da plataforma *iDigital* e respetivos operadores. Esta integração reduzirá a necessidade de inserção manual de dados, assegurando maior fiabilidade, eficiência e simplificação dos processos administrativos, garantindo ainda a consistência dos dados entre os sistemas e as suas bases de dados oficiais.



Considerada a maior lagoa natural da Península Ibérica (5 km²), alimentada pelo rio Cértima, a montante, e pela ribeira do Pano, a poente, abriga uma grande variedade de espécies entre águias, falcões e lontras. A Pateira de Fermentelos é uma importante zona húmida de interesse nacional e internacional, encontrando-se classificada como Zona RAMSAR e REDE NATURA 2000, integrada na Zona de Proteção Especial da Ria de Aveiro e Sítio de Importância Comunitária da Ria de Aveiro.

Ligue-se ao IFAP e siga-nos nas redes sociais



Celebrar os Valores Naturais da Pateira

Se gosta de natureza e de fotografar, participe no Concurso de Fotografia “*Celebrar os Valores Naturais da Pateira*”, uma iniciativa dedicada à sensibilização para a importância dos [Sítios Ramsar](#) e das zonas húmidas de relevância internacional. O concurso, que visa destacar a riqueza natural e o valor cultural da Pateira, promovendo o envolvimento da comunidade na sua preservação, é uma iniciativa organizada pela *Quercus*, sob o tema central “Preservação da Água”.

O concurso divide-se em três categorias principais: *Biodiversidade da Pateira*, *Paisagens Aquáticas e Margens com História*, e os vencedores de cada categoria serão premiados com experiências e equipamentos fotográficos de valor significativo. Serão ainda atribuídas menções especiais, cujos distinguidos receberão um exemplar do livro *Pateira de Fermentelos – A Lagoa Encantada*.

A submissão dos trabalhos fotográficos pode ser efetuada até ao dia [27 de abril de 2025](#). A cerimónia de entrega de prémios está marcada para o dia 17 de maio de 2025.

Dia Mundial da Terra

O Dia Mundial da Terra comemora-se, anualmente, a 22 de abril. Esta comemoração visa reconhecer a importância do planeta e alertar para a importância e a necessidade de preservar os recursos naturais do mundo. Em 2025, tem como tema “[O Nosso Poder, O Nosso Planeta](#)”.

Também chamado Dia Internacional da Mãe Terra, este dia nasceu nos EUA em 1970, como resultado dos movimentos sociais e estudantis surgidos naquele país no fim dos anos 60. No entanto, apenas a 22 de abril de 2009, foi celebrado pela primeira vez

como um evento internacional, instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

A demora em tornar este dia um evento universalmente reconhecido deixa claro que a proteção ambiental não foi uma prioridade até ao século XXI, quando os efeitos das alterações climáticas e a perda da biodiversidade estão já bastante avançados e claramente evidentes.

A [Earth Day Network](#), uma organização sem fins lucrativos que coordena as atividades do Dia da Terra em todo o mundo, reúne mais de 5.000 organizações, entre as quais o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Trabalha através de uma combinação de campanhas de educação, políticas públicas e consumidores em todo o mundo, com a missão de alcançar um ambiente saudável num planeta mais justo e sustentável.

O tema deste ano desafia cidadãos, empresas e governos a unirem esforços para acelerar a transição para as energias renováveis. O objetivo ambicioso é triplicar a produção global de eletricidade limpa até 2030.

A *Earth Day Network* apela à participação global, sublinhando que a preservação do ambiente depende do esforço conjunto de toda a sociedade.



4 de maio de 2025

Neste dia comemora-se o Dia da Mãe. Este dia tem origens antigas, mas a celebração moderna começou nos EUA em 1908 com *Anna Jarvis*. Em Portugal, celebrava-se a 8 de dezembro, mas desde os anos 70 é no primeiro domingo de maio. Celebrar este dia é uma forma de reconhecer e agradecer o amor, o cuidado e o papel insubstituível da mãe na nossa vida. É um momento especial para demonstrar carinho, valorizar sacrifícios e fortalecer os laços familiares.

BCCS (Breves Conceitos em Ciências da Sustentabilidade)

Conceito 14 – Parques agroalimentares

O conceito de parque agroalimentar surgiu nos anos 70, na Europa. Este conceito considera a criação de áreas geográficas específicas onde se desenvolvam atividades relacionadas com a produção, transformação e distribuição de produtos agroalimentares, integrando diversos agentes e infraestruturas com o objetivo de promover sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes.

Estes parques têm como objetivo preservar áreas agrícolas periurbanas, promover a produção local e facilitar o acesso a alimentos frescos nas cidades, fortalecendo a conexão entre áreas urbanas e rurais e promovendo a transição alimentar.

No contexto mediterrânico, exemplos como o ‘*Parc Agrari del Baix Llobregat*’ em Barcelona [continuar a ler...](#)



Figura 1- Parque alimentar “Terras da Costa e Mar” na Costa de Caparica



O lobo sempre exerceu um profundo fascínio sobre o ser humano, sendo presença constante em mitos, lendas, contos e filmes. Da loba que amamentou Rômulo e Remo — fundadores lendários de Roma — símbolo de proteção, ao temido lobisomem, representação do lado selvagem e oculto, o lobo assume múltiplas faces. Em contos como O Capuchinho Vermelho ou O Lobo e os Sete Cabritinhos, é o astuto vilão; n'O Príncipezinho, simboliza a amizade; já em O Lobo de Wall Street, representa a voracidade humana. Seja temido ou admirado, o lobo continua a refletir os nossos medos, desejos e ligação à natureza.

Sabia que...

... o lobo é um dos grandes predadores da Europa?

A família *Canidae* inclui diversas espécies, como os cães domésticos e o lobo-europeu (*Canis lupus lupus*), uma subespécie do lobo-cinzento. Este animal, pertencente ao género *Canis*, destaca-se pela sua posição de grande predador na Europa, sendo o segundo maior a seguir ao urso-pardo. Possui características físicas variáveis conforme o habitat: lobos do norte são maiores (até 80 kg) e mais claros, enquanto os do sul são menores (25-30 kg) e mais escuros. O seu corpo mede entre 1 e 1,6 m, com altura superior a 40 cm. A pegada é semelhante à de um cão grande.



A pelagem varia em comprimento e coloração, sendo mais espessa no pescoço, costas e cauda. As orelhas são curtas e localizadas na parte superior do crânio. Os lobos formam alcateias com estrutura social organizada, lideradas por um casal alfa. São territoriais, defendendo áreas entre 100 e 500 km² com marcas de urina e fezes. A maturidade sexual ocorre aos dois (2) anos, aos 10 são considerados velhos, mas em cativeiro podem viver até aos 17.

O acasalamento dá-se entre março e abril, com gestação de dois (2) meses e ninhadas de, em média, cinco (5) crias. Os jovens permanecem na alcateia até aos dois (2) anos. O *habitat* do lobo-europeu é variado — de florestas frias a regiões próximas de zonas habitadas, o que gera conflitos com seres humanos.

A relação histórica com os huma-

nos é complexa, marcada por perseguições e mitos. O lobo já teve ampla distribuição na Europa, mas foi drasticamente reduzida no século XX. Atualmente, está em processo de recuperação, presente em países como França, Alemanha, Suécia e Portugal. Em território português, há cerca de 250 a 300 lobos ibéricos (*Canis lupus signatus*), a subespécie que habita na Península Ibérica, concentrados sobretudo a norte do rio Douro. No sul, as populações são escassas e vulneráveis.

Apesar de ser uma espécie protegida em Portugal, a população de lobo-ibérico tem diminuído, ao

O lobo é carnívoro e alimenta-se principalmente de ungulados como veados e alces. Pode consumir até 10 kg de carne numa refeição e adapta-se bem, ingerindo também presas pequenas, animais mortos e frutos silvestres.

contrário do esperado. Em Espanha, o lobo deixou de estar sob proteção especial, podendo ser caçado — o que gerou contestação ambientalista. Em Portugal, continua a ser “estritamente protegido” e o governo lançou o programa Alcateia 2025-2035 para reforçar as medidas de conservação.

Um dos grandes desafios à sua reprodução é a escassez de presas selvagens (como corços e javalis) e a redução da criação de gado, que limitam as suas fontes de alimento. Os ataques a animais domésticos ainda causam tensões com os criadores, que só são indemnizados se cumprirem regras de proteção (como o uso de vedações e cães de guarda). O processo de indemnização pode ser demorado, o que aumenta a perseguição ao lobo. Além disso, cães vadios são frequentemente responsáveis por ataques injustamente atribuídos a lobos.

Apesar dos esforços, a proteção do lobo-ibérico ainda enfrenta

obstáculos complexos, exigindo mais ação e equilíbrio entre conservação e atividade humana.

MOMENTOS

A subpopulação portuguesa do lobo ibérico a sul do Rio Douro está isolada e fragmentada devido a barreiras geográficas, ecológicas e sociais. O projeto [LIFE WolFlux](#), da [Rewilding Portugal](#), tem como objetivo melhorar as condições ecológicas e socioeconómicas para garantir a sua viabilidade. Financiado pelo Programa LIFE da União Europeia, pelo Programa de Paisagens Ameaçadas, e com apoio do Zoo de Barcelona, o projeto inclui ações como a criação de um [guia de visita](#) para conhecer aquele território do lobo ibérico. Fique a par dos vários percursos de natureza, património natural, cultural e da vida selvagem, assim como contactos úteis, pontos de visita e informações únicas sobre esta espécie e o seu habitat.



Até 30 de abril, Lisboa celebra a liberdade, a primavera e a cidade com um programa que convida a percorrer as ruas e as memórias da cidade, mas que passa também pelos museus e teatros. A maioria das iniciativas é de entrada gratuita. Conte com um extenso rol de atividades no Museu do Aljube, como a exposição “*Antes de ser independência foi luta de libertação*” e o documentário “*Mulheres*”. Para ouvir, o concerto de Helder Moutinho no CCB (23). O Festival Política, no Cinema São Jorge (24-26) e o espetáculo de dança “Cooperativa” no Teatro do Bairro Alto (24-27). Destaque para a criação “*50 madrugadas*” no Museu do Fado (24-26, 30 abril, 1 e 2 maio). Não deixe de espreitar as oficinas para os mais novos no Museu Bordalo Pinheiro. Conheça a programação completa [aqui](#).

**Acelte o desafio!
Participe na próxima edição!**

Envie sugestões e comentários diretamente para

IFAPcomunica@ifap.pt

UM ANO de FLORES

Cravo

O craveiro (*Dianthus caryophyllus*) é uma planta herbácea perene pertencente à família *Caryophyllaceae*, capaz de atingir 80 cm de altura, embora normalmente seja menor. Existem atualmente cerca de 300 espécies e centenas de híbridos desta planta. Possui folhas verde-acinzentadas e flores, conhecidas como cravos, com pétalas recortadas e uma grande variedade de cores, incluindo rosa, vermelho, branco e amarelo. As flores são geralmente muito aromáticas, razão pela qual são utilizadas na fabricação de perfumes.

A planta apresenta caule reto e ramificado, e reproduz-se por sementes. Prefere solos quentes, arenosos, férteis e bem drenados, sem humidade excessiva. Deve ser cultivada a sol pleno ou em meia-sombra e necessita de regas regulares, sendo sensível à falta de arejamento. O cultivo a partir de sementes deve começar dentro de casa entre 6 a 8 semanas antes do inverno, cobrindo-as com uma fina camada de terra e mantendo o solo ligeiramente húmido. A germinação ocorre em menos de duas semanas.

Consoante a variedade, o craveiro pode ser anual ou perene. As variedades anuais, semeadas na primavera ou verão, florescem durante o verão, enquanto as perenes podem florescer ao longo do ano se tiverem as condições ideais. A planta também é conhecida pelo nome "*gillyflower*", de provável origem francesa.

Originalmente nativo dos Pirenéus, os craveiros selvagens deixaram de existir, tendo dado lugar a inúmeras variedades criadas por cruzamentos. A sua beleza, resistência após a colheita e facilidade de cultivo fizeram dele uma flor muito popular em várias culturas. Já no início do século XVIII, havia cravos com formatos e cores bastante diversificados: simples, semi-duplos e duplos, com tons de

Cravo

vermelho, roxo, escarlate, branco e castanho.

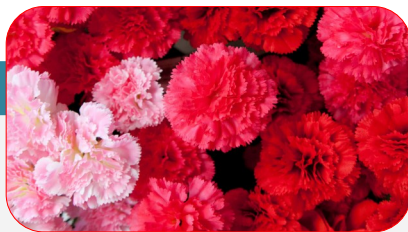
Existiam ainda cravos com padrões variados — às riscas, manchados, pontilhados ou com veios — que foram organizados em categorias específicas:

- Bizarro: flores duplas ou riscadas com quatro cores distintas;
- Floco: riscados com apenas duas cores;
- Chama: flores vermelhas com riscas pretas;
- Picotee: brancas ou manchadas com tons escarlate, vermelho, roxo, entre outros.

Apesar de toda esta diversidade estética, os intensos programas de melhoramento reduziram o aroma natural da planta, favorecendo, por outro lado, a sua longevidade como flor de corte, pela qual hoje é especialmente apreciada.

Os cravos são considerados uma flor exótica que simboliza respeito, amor e paixão. Em Portugal, têm ainda um

significado maior porque deram nome e simbolismo à revolução que instaurou a liberdade no país.



O cravo, considerado uma flor divina na Grécia Antiga, simbolizava a masculinidade, a força e a coragem, em contraste com a rosa, associada à feminilidade.

Tradicionalmente, é usado na lapela de noivos e padrinhos como sinal de respeito e amor.

É a segunda flor de corte mais popular, depois da rosa.

É eficaz no combate a formigas domésticas, por ser altamente repulsivo para elas.

Abril



Achillea



Gerbera



Green Trick



Lilium



Narcisos



David Austin

<https://floresnocais.pt/blog/flores-para-cada-mes-de-casamento-em-portugal/>

ALMANAQUE

"Abril findo, inverno indo."

Abril

Na HORTA, semear (no crescente), em local definitivo, abóbora, batata, beterraba, brócolos, cenoura, couves, fava, feijão, melão, melancia, nabo, pimento, rabanete, salsa, etc. Em viveiro, semear cebola, pepino e tomate. Nos últimos dias do mês semear feijão temporão. Limpar rebentos (ladrões) nos enxertos efetuados nas árvores de fruta.

No JARDIM, semear estrelas do Egito, girassóis e malmequeres. Colher as flores dos lilases, margaridas, etc. Plantar begónias, dalias, gladiolos e jarros.

"Almanaque Borda d'Água 2025"

Agenda

- ◆ 41ª OVIJEJA - 30 de abril a 4 de maio de 2025, Beja
- ◆ FNA 25 - 7 a 15 de junho de 2025, Santarém
- ◆ 10ª AGROGLOBAL - 9 a 11 de setembro de 2025, Santarém